

## **MANUEL DINIZ JÚNIOR**

### **9.º Presidente da Câmara – 03/1930 a 23/10/1930**

Natural de Castanheira, industrial de lanifícios, era homem conceituado e embora não fosse activista político, por legítima opção pelos seus negócios, teve o apoio local dos que comandavam a política.

A sua permanência à frente da Câmara durou uns curtos seis meses.

### **OS ANOS TRINTA**

Para termos um pouco a ideia de como era Castanheira no ano de 1930 vale a pena compulsar os registos da época como por exemplo, o “Anuário de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal”, editado em Coimbra.

“Concelho de 3.<sup>a</sup> ordem e fiscal de 4.<sup>a</sup> classe. Constituído por duas freguesias: Castanheira de Pera (S. Domingos) e Coentral (Nossa Senhora de Nazaré). Pertence à comarca de Figueiró dos Vinhos, da qual dista 17 quilómetros. Distrito de Leiria. Bispado de Coimbra. Dista 89 quilómetros da sede do distrito. Em 1914 foi elevada à categoria de vila para efeito da criação do respectivo concelho.

A sua maior importância é-lhe dada pelas numerosas fábricas de lanifícios que aqui estão em laboração ao longo da Ribeira de Pera pelo que a vila de Castanheira de Pera está classificada como sendo o terceiro centro industrial de lanifícios do país.

Esta vila é servida pelas estações de caminho de ferro de Pombal e Lousã. Da primeira há carreiras diárias de camionetas de carga e há também 2 carreiras de camionetas de passageiros, partindo uma de Pombal às 5 horas da manhã e outra às 16 horas. Pombal dista da Castanheira 62 quilómetros.

Com a abertura da estrada da Serra, efectuada em 27 de Agosto de 1929, ficou esta vila em comunicação directa com a Lousã, da qual dista 38 quilómetros. Há uma carreira de camionetas de passageiros e camionetas de carga.

A chamada estrada da Serra é muito pitoresca e tanto para o lado da Castanheira como para o lado da Lousã tem lindas vistas, principalmente da Catraia (Alto da Serra a 1200 metros de altitude).

A Sociedade de Melhoramentos Lousã-Castanheira pensa no aproveitamento do planalto da serra da Lousã, desde a Catraia até ao Tervim, para fins turísticos, estando a ser aberta uma estrada de ligação com o castelo do Tervim, onde será construído um mirante.

Feira anual de 20 a 22 de Julho, sem qualquer encargo camarário. Há mercado todos os domingos.

Dia feriado do concelho: 4 de Julho data da criação do concelho.

Tem estação telégrafo-postal de 2.<sup>a</sup> classe, com serviço de valores declarados, encomendas postais, apartados e cobrança de títulos.”